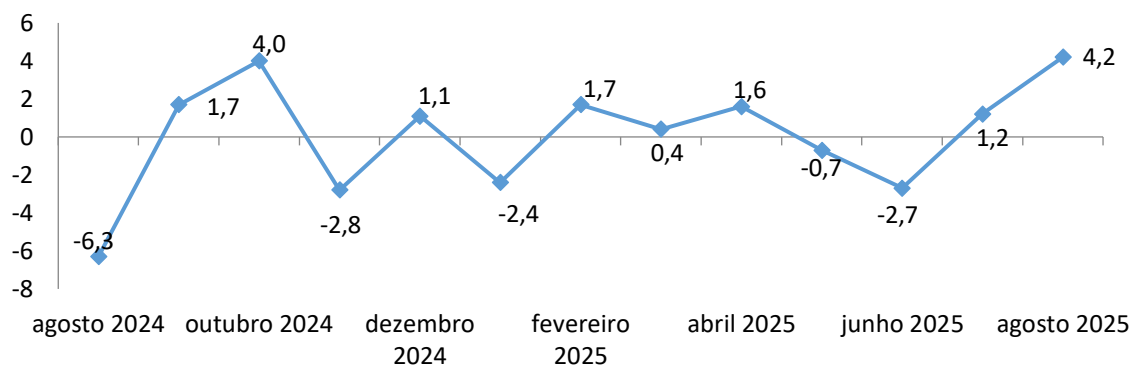


Setor de Serviços em Sergipe cresce 4,2% em agosto

Fonte: Observatório de Sergipe | Estudos e Pesquisas | Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) | Governo de Sergipe.

Em agosto, o setor de serviços em Sergipe registrou um crescimento de 4,2% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2024, ocorreu um crescimento de 7,4%. No acumulado do ano, o acréscimo foi de 4,8%; e, no acumulado de 12 meses, de 6,8%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) agosto/2024 – agosto/2025.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Receita Nominal

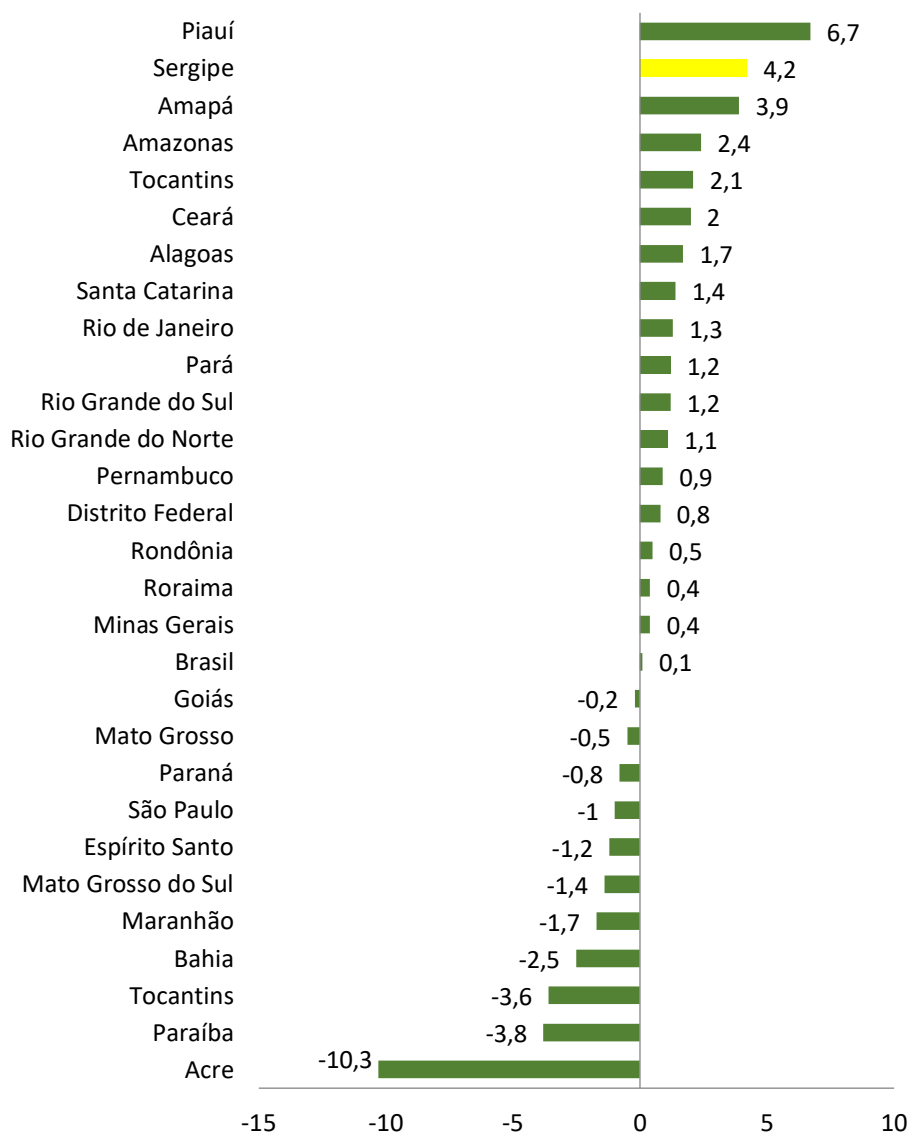
Em agosto de 2025, a receita nominal teve um crescimento de 4,7% em relação a julho. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a variação foi de 11,6%. O acumulado no ano apontou alta de 9,7%; e, dos últimos 12 meses, de 11,5%.

Cenário Nacional

O volume de serviços em agosto cresceu em 17 das 27 unidades da federação em comparação com o mês anterior. O Brasil apresentou um leve aumento de 0,1% na série com ajuste sazonal. Piauí (6,7%), Sergipe (4,2%), Amapá (3,9%), Amazonas (2,4%) e Tocantins (2,1%) apresentaram as maiores altas. Já Acre (-10,3%), Paraíba (-3,8%), Bahia

(-2,5%), Maranhão (-1,7%) e Mato Grosso do Sul (-1,4%) obtiveram os menores resultados.

Gráfico 2: Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) – agosto/2025.

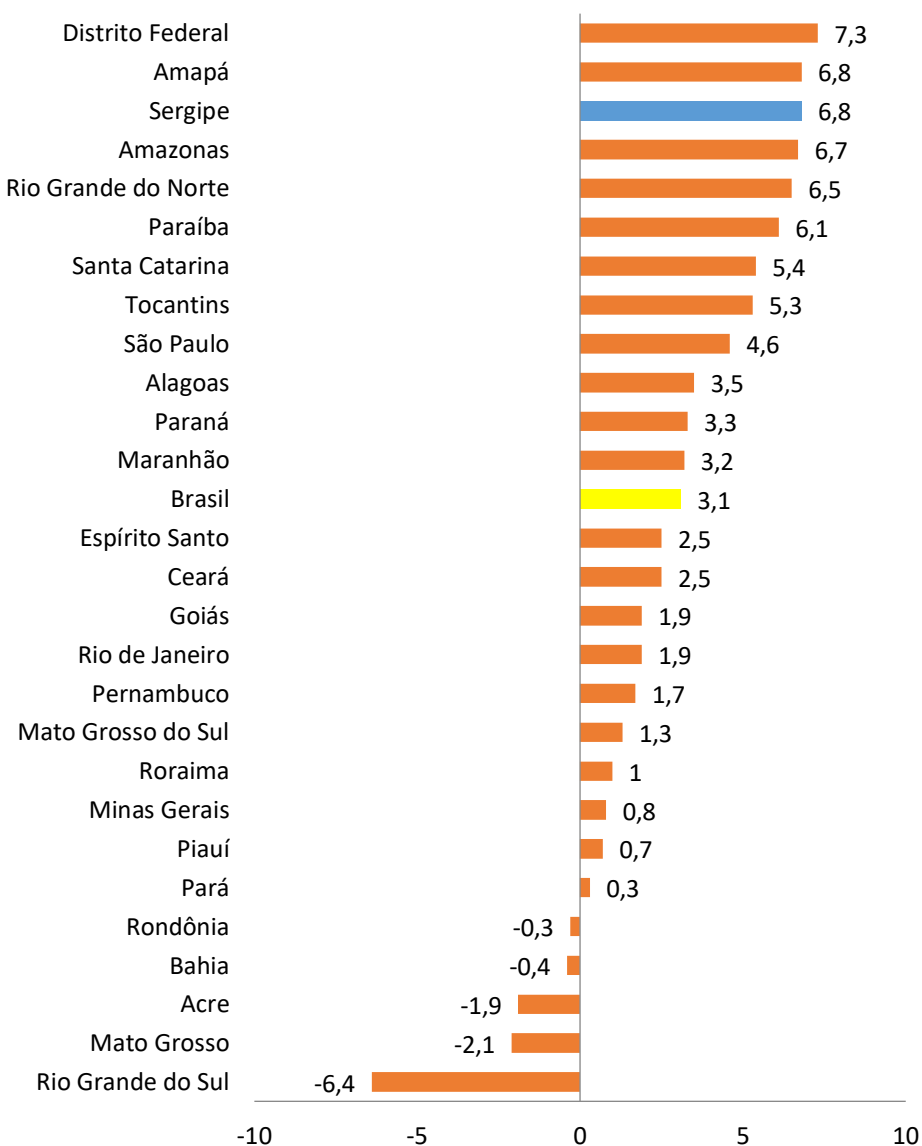


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No acumulado do ano, a elevação do volume de serviços no Brasil (2,6%) se deu em 18 das 27 unidades da federação. Distrito Federal (6,4%) se destacou com a maior alta, seguida da Mato Grosso do Sul (6,1%), Paraíba (5,5%), Tocantins (5,3%), Sergipe (4,8%) e São Paulo (4,3%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-5,8%), Acre (-3,2%), Piauí e Bahia (-1,1%, ambos), Roraima (-0,9%) e Pernambuco (-0,2%) apresentaram as maiores variações negativas. Espírito Santo não apresentou variação.

No acumulado em 12 meses, a elevação do volume de serviços no Brasil (3,1%) se deu em 22 das 27 unidades da federação. Distrito Federal (7,3%) apresentou a maior alta, seguido por Amapá e Sergipe (6,8%, ambos), Amazonas (6,7%) e Rio Grande do Norte (6,5%). Em contrapartida, Rio Grande do Sul (-6,4%), Mato Grosso (-2,1%) e Acre (-1,9%) apresentaram as maiores quedas.

Gráfico 3: Variação acumulada em 12 meses do volume de serviços (%) – agosto/2025.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.